



Informes dos Sindicatos pra a Reunião Ampliada de 8 de julho:**Sintrajuf/PE:**

Greve geral teve concentração no TRE - Contra as reformas da previdência e trabalhista do governo Temer, contra a terceirização e o desmonte da justiça trabalhista e eleitoral. Essas foram as bandeiras que reuniram servidores do Judiciário Federal na sede do TRE, no dia 30 de junho, data da segunda greve geral ocorrida no país este ano. A concentração aconteceu durante a manhã. O Sintrajuf/PE ofereceu aos servidores mungunzá, café e bolo. À tarde todos foram para a Praça do Derby (centro do Recife) para se unir as demais categorias e seguir em passeata pelas ruas da cidade. A atividade foi definida em assembleias setoriais nos locais de trabalho entre os dias 14 e 28 de junho.

1

Sitraemg/MG:

O Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais - SITRAEMG - informa que continua participando juntamente com outras entidades (Frente Mineira, movimentos sociais, etc.) das atividades relacionadas às Reformas, conforme já encaminhamos para a Fenajufe no início de junho. Ao longo do mês de junho, foram feitas visitas e atos nos locais de trabalho, com panfletagem, visando sensibilizar a categoria para participar de assembleia para deliberar sobre adesão ou não à greve que ocorreu no último dia 30/06. Mesmo com a assembleia decidindo por não aderir naquele momento, o Sindicato convidou a categoria e participou das atividades no dia 30. Ainda, dando continuidade a trabalhos iniciados, tem publicado, na medida em que recebe, os posicionamentos dos deputados da bancada mineira acerca da Reforma da Previdência.

Abaixo, seguem links das divulgações feitas no decorrer de junho.

<http://www.sitraemg.org.br/sitraemg-convoca-categoria-para-discutir-e-decidir-sobre-greve-geral-de-3006-contras-reformas-de-temer/>

<http://www.sitraemg.org.br/ato-no-trt-e-o-primeiro-esquenta-para-greve-geral-no-judiciario-federal-de-minas-gerais/>

<http://www.sitraemg.org.br/sitraemg-realiza-atopanfletagem-no-tre-como-aquecimento-para-greve-geral/>

<http://www.sitraemg.org.br/assembleia-prefere-nao-votar-adesao-mas-continuar-dialogando-e-construindo-greve-com-os-servidores/>

<http://www.sitraemg.org.br/participe-das-atividades-de-mobilizacao-desta-sexta-feira-30-de-junho/>

<http://www.sitraemg.org.br/psdb-como-sempre-posiciona-se-em-cima-do-muro-em-relacao-pec-28716/>

Atenciosamente,
Margareth Pereira
Secretária

**Sindissétima/CE:**

Prezados,

Informamos que os diretores do Sindissétima, Charles Bruxel e Marcus Rógenes, atuaram em Brasília nos dias **23 e 24/05**, abordando os parlamentares cearenses na Câmara dos Deputados, rogando pela rejeição da **PEC 287/16** (Reforma da Previdência).

Os citados diretores do Sindissétima retornaram à Brasília, nos dias **28 e 29/06**, desta vez para atuar junto aos senadores, por ocasião da votação do **PLC 38/17** (Reforma Trabalhista) na CCJ do Senado Federal.

Com relação à aplicação da **Resolução 219/2016** do CNJ, o Sindissétima participou de reunião com a administração do TRT/Ce para tratar do assunto, ocasião em que expressou, de forma contundente e minuciosa, a posição totalmente contrária à Resolução tomada pela categoria, em assembleia geral extraordinária, realizada em 08/06/2017.

Na Assembleia Geral Extraordinária do dia 21/06/2017, a categoria, por unanimidade, aprovou o ajuizamento de ação(ões) judicial(is) contra a aplicação da **Resolução do CNJ 219/2016** no TRT/CE, por meio da banca Uchôa Advogados Associados, que está em fase de encaminhamento, já que o Tribunal Pleno, em sessão de julgamento realizada no dia 27/06/2017, aprovou uma proposta de implantação lenta e gradual da Resolução CNJ 219/16, visando priorizar a primeira instância, mas sem onerar excessivamente e mexer abruptamente com os servidores.

Na mesma assembleia, a categoria aprovou, por unanimidade, a adesão à **Greve Geral** no dia 30/06/2017, com realização de paralisações no Fórum Autran Nunes, no prédio-sede do TRT e na passeata no centro de Fortaleza/Ce junto com outras categorias de trabalhadores, como forma de mobilização contra as Reformas da Previdência e Trabalhista.

O Sindissétima não tomou conhecimento de reuniões e/ou atividades promovidas pela **Frente Cearense em defesa da Seguridade Social** desde abril/2017.

No dia 24/06/2017, ocorreu o **1º Seminário sobre Unificação Sindical**, no Hotel Praia Centro, em Fortaleza/Ce, promovido pelos Sindicatos do Poder Judiciário Federal no Ceará (**Sindissétima/Sintrajufe-CE/Sinje**), com a presença do diretor do Sindijufe RO-AC e da Fenajufe, Alisson Ribeiro Silva, e do José Rodrigues Costa Neto, diretor do Sindjus-DF e da Fenajufe, que relataram suas experiências no processo de unificação das instituições que participam. O Seminário foi um evento muito elucidativo e que serviu como um pontapé inicial para a participação direta da base nesse debate.

Em clima de unificação, foi realizado o **1º Arraiá da Amizade**, no dia 01/07/2017, no Clube do Sindissétima, promoção do Sindissétima e do Sintrajufe-CE, com comida típica, música, quadrilha, dança e muita alegria.

Cordialmente,



Charles da Costa Bruxel
Presidente da Diretoria Executiva do Sindissétima

Sindiquinze/SP:

SINDIQUINZE LIDERA MANIFESTAÇÕES NA GREVE GERAL

O Sindiquinze liderou a manifestação em frente ao Fórum Trabalhista de Campinas e também em mais duas cidades da 15ª Região, Ribeirão Preto e São Carlos, no dia da Greve Geral contra as “reformas” do Governo Temer. O Presidente do Sindiquinze, Zé Aristéia, o Secretário Nilton dos Santos de Lima e o Diretor Ivan Bagini participaram do ato em Campinas.

Em Campinas, a Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul) foi fechada para o ato em frente do Fórum Trabalhista de Campinas, o maior da 15ª Região, que contou com servidores do FT, do Anexo Administrativo, da TI e da sede do TRT-15, além de trabalhadores de outros seguimentos. O ato conjunto, também chamado pela Associação dos Advogados Trabalhistas de Campinas (AATC), representada pelo advogado José Antônio Cremasco, entre muitos outros, contou com a participação de representantes de vários sindicatos, como o dos Metalúrgicos e dos trabalhadores da empresa de abastecimento de água de Campinas, a Sanasa, de trabalhadores do CNPq e ainda dirigentes de centrais como a CUT, CTB e Intersindical, lideranças da Frente Povo Sem Medo e Frente Brasil Popular. O vereador campineiro Gustavo Petta (PCdoB) também apoiou o ato, assim como funcionários do Sindiquinze, que paralisaram as atividades para participar do evento.

Em seguida, o Secretário Nilton representou o Sindiquinze no ato unificado das centrais no Largo do Rosário, no centro de Campinas. A mobilização terá continuidade na parte da tarde, quando irão se juntar ao ato organizado pela Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo, também na região central da cidade.

BASE DO SINDIQUINZE TAMBÉM PARTICIPA DOS PROTESTOS

Pela manhã, vários servidores do Fórum Trabalhista de São Carlos, liderados pelo Tesoureiro do Sindiquinze, João Paulo Zambom, participaram de um grande ato unificado contra as “reformas”, no Centro de São Carlos, cidade do interior de São Paulo.

Em Ribeirão Preto, servidores do Fórum Trabalhista ontem e hoje se mobilizaram em protestos contra as “reformas”. Liderados pelo Diretor do Sindiquinze, Marcelo Amorim, servidores das Justiças do Trabalho, Federal e Estadual daquela localidade fizeram atos fortes neste dia de greve geral.

29/06/17

SINDIQUINZE PARTICIPA DE REUNIÕES PARA ORGANIZAR A GREVE GERAL DE AMANHÃ, DIA 30 DE JUNHO



O Secretário do Sindiquinze, Nilton dos Santos de Lima, participou hoje, dia 29 de junho, de duas reuniões com representantes de diversos sindicatos para organizar a Greve Geral de amanhã, dia 30 de junho. A primeira delas, na subsede da CUT em Campinas, foram discutidos os atos que serão feitos na cidade. Em seguida, no Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região, o comando unificado de greve discutiu a parte da logística para viabilizar o movimento.

“É tarefa de cada um construir o movimento, discutindo com os colegas e familiares sobre todas as consequências terríveis dessas reformas pretendidas pelo Governo. Todos seremos atingidos, portanto, todos devemos lutar”, afirma Nilton.

28/06/17

ESQUENTA PARA A GREVE GERAL TEM ATO UNIFICADO CONTRA AS “REFORMAS” EM RIBEIRÃO PRETO

Um ato unificado contra as “reformas” do Governo Temer foi realizado hoje, dia 28 de junho, com servidores das Justiças do Trabalho, Federal e Estadual de Ribeirão Preto, como parte do “esquenta” da Greve Geral da próxima sexta-feira, dia 30 de junho.

O Diretor do Sindiquinze, Marcelo Amorim, e vários servidores do Fórum Trabalhista de Ribeirão Preto participaram do ato, que ocorreu em frente ao prédio da justiça estadual.

O Sindiquinze, em conformidade com os encaminhamentos da Fenajufe e integrado à luta conjunta das centrais sindicais em defesa da classe trabalhadora, da qual fazem parte os servidores públicos, convida você a paralisar o expediente na próxima sexta-feira, dia 30 de junho, contra as “reformas” da Previdência e trabalhista do Governo Temer e contra o desmonte do Poder Judiciário da União (PJU).

Ainda há tempo de lutar e resistir ao retrocesso pretendido por este governo ilegítimo e que está coberto por denúncias de corrupção fartamente documentadas.

13/06/17

SINDIQUINZE CONVOCA ASSEMBLEIA COMO PARTE DO ‘ESQUENTA’ DA GREVE GERAL DE 30 DE JUNHO

Conforme deliberação da reunião da Diretoria Executiva da Fenajufe com os sindicatos filiados (ampliadinha), do dia 10 de junho, o Sindiquinze convoca uma Assembleia Geral Extraordinária na sede e nas subseções, no próximo dia 20 de junho, terça-feira, das 10h às 13h, como parte do ‘esquenta’ para a Greve Geral do próximo dia 30 de junho, sexta-feira, juntando-se à mobilização nacional organizada por centrais sindicais, movimentos sociais e entidades de classe.

O Sindiquinze conclama todos os servidores e servidoras a juntarem-se à luta contra a maior retirada de direitos da história, porque, com a aprovação das propostas pelo



Congresso, a classe trabalhadora, em especial os servidores públicos, será duramente atingida. Este grande retrocesso acontece em um momento de crise aguda na economia e é pretendido por um governo ilegítimo e rejeitado por mais de 90% da população. Mesmo com tudo isso, a chance de aprovarem as “reformas” é grande, uma vez que o Governo Temer está utilizando todos os artifícios disponíveis, em especial liberação de emendas do Orçamento e nomeações na máquina pública para garantir o voto dos parlamentares.

Para o servidor e servidora da Justiça do Trabalho entender melhor: a “reforma” da Previdência atinge diretamente os servidores, que terão que trabalhar mais por uma aposentadoria menor. Já com a aprovação da “reforma” trabalhista, as relações de trabalho serão mais precarizadas, a rotatividade de mão-de-obra irá aumentar e a consequência será aumento no número de ações trabalhistas para um serviço público engessado pela PEC do teto de gastos. É um desastre anunciado e desenhado, porém defendido por um governo alinhado aos interesses dos mais ricos e que conta com o apoio da grande mídia, dos bancos e grandes empresários.

Por tudo isso, é realmente muito importante a participação de cada servidor e servidora. NÃO SEJA OMISSO. REAJA ENQUANTO AINDA É TEMPO!

Atenciosamente,

Antonio Waldir Pecht Jr.

Assessor de Imprensa

Sindjus/DF:

Seguem alguns informes do Sindjus-DF.

- 1) Os servidores do Judiciário Federal e do MPU no DF participaram da greve geral, realizada no dia 30 de junho. Para chamar a categoria e a população a aderir ao movimento, foram distribuídos materiais nos locais de trabalho e afixados 107 totens nas paradas de ônibus da Rodoviária do Plano Piloto e três telões nas escadas que dão acesso à plataforma inferior. Confira matéria aqui:
<http://www.sindjusdf.org.br/Leitor.aspx?codigo=7437&origem=Todasnoticias>
- 2) O Sindjus também está na luta contra a reforma trabalhista. Com o objetivo de pressionar os senadores a votar contra o PLC 38/2017, que já se encontra pronto para ser votado no plenário do Senado, o sindicato disponibiliza uma carta em seu site e orienta a categoria a participar da campanha. Vários servidores já enviaram a carta aos senadores. Confira o material aqui:
<http://www.sindjusdf.org.br/EnviaCartaAosSenadores.aspx>
- 3) O Sindjus está desenvolvendo uma campanha em defesa da manutenção dos quintos/décimos/VPNI e dos passivos e da parcela complementar do reajuste de 13,23%. A diretoria do sindicato tem solicitado audiências com os ministros do STF para tratar do assunto. A campanha conta ainda com produção de materiais, como camisetas, flyer, faixas nos locais de trabalho, adesivos, cordões para crachá e outros e



visa alertar os servidores sobre o risco de perda desses direitos e da necessidade de mobilização da categoria a fim de evitar esses retrocessos. Confira matéria aqui:
<http://www.sindjusdf.org.br/Leitor.aspx?codigo=7439&origem=Default>

- 4) O sindicato também lançou nas redes sociais uma campanha contra o desmonte da Justiça Eleitoral e da Justiça do Trabalho. Cards e textos estão sendo divulgados no site, no facebook e no twitter tratando dos problemas que esses ramos do Judiciário vêm enfrentando. Em relação à JE, também há disponível uma carta, destinado aos deputados federais e distritais e aos senadores, pedindo apoio contra as Resoluções 23.512/2017, de 16 de março de 2017, e 23.520/2017, de 1º de junho, e da Portaria nº 207/2017, de 21 de março, que definem o chamado rezoneamento eleitoral. Confira a carta:

http://www.sindjusdf.org.br/EnviaCartaDeputadosFederais_Distritais_Senadores.aspx

Leonor Costa
Jornalista

Sindjufe/BA:

Dia 20 - ESQUENTA GREVE GERAL – Ato público realizado no Campo Grande, às 15h.

Dias 21 a 23 - Passagem em sala;

Dias 25 a 29 - Passagem em sala e visita ao interior;

Dia 26 – Assembleia Setorial no TRE com as seguintes pautas: 1- Informes; 2- Mobilização e Greve Geral; 3 - Rezoneamento (eleição da Comissão, Ato Público);

Dia 27 – Panfletagem na JF e nos JEFs sobre a Greve Geral;

Dia 28 – Panfletagem Greve Geral no TRT5 – Comércio, com carro de som;

Dia 29 – Panfletagem Greve Geral no TRE;

Dia 30 – GREVE GERAL

Sintrajud/SP:

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD/SP, conforme orientação da federação nacional encaminha relatório com as atividades promovidas no período de 20 a 30 de junho, conforme segue:

- 1) **“Esquenta da Greve Geral” será nesta terça, 20**

SINTRAJUD/SP participou do dia de agitação em todo o país junto aos trabalhadores e à população para divulgar e potencializar a organização da greve marcada para o dia 30 de junho.

São Paulo

Na capital, ocorrerá um ato às 10h na Praça do Patriarca, no centro da cidade. O SINTRAJUD/SP convocou um ato em frente ao TRF, onde os servidores aderiram à convocação.



2) Ato no TRF-3 convoca à Greve Geral do dia 30 contra reformas trabalhista e da Previdência

Servidores fizeram manifestação diante do Tribunal nesta terça, 20

Servidores do TRF-3 fizeram nesta terça-feira, 20, um ato de repúdio às reformas trabalhista e previdenciária. A atividade foi realizada em frente ao Tribunal, na Avenida Paulista, como parte do “Esquenta” da Greve Geral convocada pelas centrais sindicais e marcada para 30 de junho.

Em todo o país, o dia teve manifestações, panfletagens, atos e assembleias de diversas categorias de trabalhadores contra as reformas. No Senado, o governo Temer (PMDB) sofreu derrota na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), com a rejeição do relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) favorável à reforma trabalhista.

3) Assembleia vai preparar mobilização e greve geral contra as reformas

Dia 30 de junho terá paralisações e atos em todo o país contra a retirada de direitos e pelo “Fora Temer”

Para debater a participação da categoria no dia 30 de junho, greve geral contra as reformas de Temer, o Sintrajud convoca todos os servidores para participar da Assembleia Geral que acontecerá neste sábado, 24, às 14, na sede do Sindicato (na Rua Antônio de Godoy, nº 88, 15ª andar). O dia 30 de junho está sendo convocado pelas centrais sindicais, o objetivo é fortalecer a luta pela derrubada do governo de Michel Temer (PMDB) e contra a aprovação das reformas da Previdência e Trabalhista.

Será um dia para unificar os trabalhadores de todo o Brasil para demonstrar a indignação da maioria da população com a situação do país. Apesar das denúncias de corrupção que são praticamente diárias, envolvendo Temer, seus ministros e parlamentares, eles seguem tocando os “trabalhos” do Congresso, visando à aprovação das reformas. A Reforma Trabalhista, por exemplo, tem previsão para ir à votação no Senado ainda este mês.

Em todo o país, diversas categorias estão fazendo assembleias nas suas bases e preparando a mobilização para a greve geral. “As reformas da previdência e trabalhista significam um retrocesso de cem anos nos nossos direitos e somente uma greve geral poderá mostrar a força da unidade dos trabalhadores e barrar estes ataques”, afirmou Inês Leal, diretora do Sindicato. “Nosso desafio é fazer uma grande greve geral que sirva também para botar para fora Temer e este congresso corrupto”, finalizou.

A assembleia também irá eleger os representantes do Sintrajud que participarão da Reunião Ampliada da Fenajufe, que será no dia 8 de julho de 2017, em Brasília. Além de representantes que participarão também da 3ª Reunião do Coletivo Nacional da Fenajufe de Técnicos do Judiciário e do MPU – CONTEC, no dia 9 de julho, e para o 6º Encontro Nacional do Coletivo dos Agentes de Segurança e Inspectores da Fenajufe – CONAS, também no dia 9 de julho, em Brasília.

4) Campanha contra a extinção de zonas eleitorais

Servidores se mobilizam em todo o país contra a iniciativa do ministro Gilmar Mendes

Acompanhe nesta página as notícias sobre a reação dos servidores da Justiça Eleitoral de todo o país e de diversas entidades contra a extinção das zonas eleitorais.



A medida foi determinada pela Resolução nº 23.520, publicada pelo TSE em 2 de junho e alterada pela Resolução nº 23.522, de 13 de junho.

A categoria denuncia a iniciativa do ministro Gilmar Mendes como parte do desmonte da Justiça Eleitoral. Em São Paulo, os servidores promovem a campanha “Nenhuma ZE a menos”. Os materiais da campanha também estão disponíveis na página.

5) Núcleo de Oficiais de Justiça do Sintrajud se reúne nesta quarta, 28

Reunião será a partir das 14h30; oficiais vão discutir condições de trabalho e eleger representantes para o Cojaf e observadores para o Conojaf

O Núcleo de Oficiais de Justiça do Sintrajud se reúne nesta quarta-feira, 28, na sede do Sindicato, a partir das 14h30.

Entre os temas que serão discutidos no encontro estão as condições de trabalho dos oficiais, a indenização dos plantões em finais de semana e feriados, a eleição de representantes para o Coletivo de Oficiais da Fenajufe (Cojaf) e a eleição de observadores para o 10º Congresso Nacional dos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais (Conojaf).

A data de realização do Cojaf depende de aprovação da Fenajufe, mas há um indicativo para que seja em agosto.

Já o Conojaf será realizado de 6 a 9 de setembro, com cerimônia de abertura às 17h30 do dia 6 no auditório do Fórum Ruy Barbosa da JT, na Barra Funda, e prosseguimento nos dias 7, 8 e 9 no Teatro Renaissance (Alameda Santos, 2233 – Jardim Paulista).

6) Dia 30 de junho o Judiciário Federal de São Paulo vai parar

Servidores aprovaram a participação na Greve Geral em defesa da aposentadoria e contra a reforma trabalhista

Com o grito de “Greve Geral já”, servidores do Judiciário Federal de São Paulo encerraram a assembleia geral que aprovou a participação da categoria na greve geral, convocada pelas centrais sindicais para esta sexta-feira, 30. A data de mobilização será um dia de luta unificado contra as reformas da Previdência e trabalhista e para colocar para fora Temer e todos os corruptos do congresso.

A assembleia aconteceu na tarde deste sábado, 24, na sede do Sindicato. Além dos eixos gerais, a greve dos servidores também terá como pauta a luta contra o desmonte do serviço público e do Judiciário Federal. “Os problemas que estamos enfrentando no judiciário, como o corte do orçamento e a proposta de extinção das zonas eleitorais, não são isolados, fazem parte da política do Governo Temer de retirada de direitos dos trabalhadores, é preciso resistir e lutar”, afirmou Ana Luiza Figueiredo, servidora aposentada do TRF e diretora do Sintrajud.

7) Paulista fecha em protesto contra reformas, Temer e os corruptos do Congresso

Trabalhadores ocupam a avenida em dia de greve geral para defender direitos trabalhistas e previdenciários



Trabalhadores de diversas categorias fecharam a Avenida Paulista nesta sexta-feira, 30 de junho, em mais uma greve geral contra as reformas trabalhista e da Previdência e para colocar para fora o governo Michel Temer (PMDB) e todos os corruptos do Congresso.

Embora os trabalhadores do transporte público não tenham paralisado suas atividades, a manifestação na principal avenida da cidade reuniu professores, bancários, trabalhadores da USP, estudantes, movimentos sociais e muitos representantes de entidades sindicais.

Os servidores do Judiciário Federal concentraram-se desde as 14h em frente ao Fórum Pedro Lessa, da Justiça Federal, e caminharam até o TRF-3, onde a CSP-Conlutas organizou um ato. Mais cedo, os servidores haviam participado do ato convocado pelas centrais sindicais em frente à Superintendência Regional do Trabalho.

Recuo das centrais

Não faltaram críticas às demais centrais e às entidades sindicais que se recusaram a fortalecer a greve geral. A avaliação é que o dia 30 de junho poderia ter sido mais forte, a exemplo da greve geral que aconteceu no dia 28 de abril. No entanto, centrais como a Força Sindical, CUT e CTB não colocaram peso na construção da mobilização. No Sindicato dos Metroviários, por exemplo, setores que fazem parte da CTB e CUT foram contrários a adesão da categoria à greve geral.

“A votação no Sindicato dos Metroviários foi categórica, dos companheiros das centrais que lá estavam, foram os da CSP-Conlutas que mantiveram a defesa da paralisação e da greve”, afirmou Barela. “CTB e CUT foram contra paralisar [o trabalho] e o que vimos no Brasil inteiro no dia de hoje (30) foram todos os metroviários das capitais onde tem metrô paralisarem suas atividades, a única que não parou foi São Paulo, por conta da política da burocracia”, destacou o sindicalista.

Para Celso Borba, do Sindicato dos Metroviários de São Paulo e da Federação Nacional dos Metroviários, um dos motivos que explicam o recuo é que estas centrais estão negociando, em benefício próprio, pontos específicos das reformas e, conseqüentemente, rifando os direitos dos trabalhadores. “As burocracias dessas centrais, por baixo dos panos, continuam negociando as migalhas para a classe trabalhadora”, denunciou.

O dia também foi marcado por protestos, bloqueio de vias e paralisações em todo o país. “Está muito clara a disposição da classe trabalhadora; está muito clara a luta que os trabalhadores vêm desenvolvendo”, discurso Paulo Barela, da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas.

Greve no Judiciário Federal

A servidora aposentada do TRF-3 Ana Luiza Figueiredo, diretora do Sintrajud, destacou a importância da categoria ter aprovado a participação na greve geral. Ana Luiza falou



ainda sobre a luta dos servidores do Judiciário Federal contra o corte de recursos, fechamento de fóruns e zonas eleitorais na Justiça Eleitoral e o congelamento de benefícios na Justiça Federal.

“Temos lutado muito contra a reforma trabalhista como trabalhadores que querem preservar seus direitos, mas também como um setor que pode deixar de existir com a reforma”, afirmou, referindo-se ao enfraquecimento da Justiça do Trabalho em decorrência da proposta que o governo Temer quer aprovar no plenário do Senado.

Duas lições

Para o economista e professor da Unicamp Plínio de Arruda Sampaio Jr., que também participou da manifestação na Paulista, duas lições podem ser tiradas da greve geral deste 30 de junho.

“A primeira é que sem o povo na rua não há solução para o Brasil, pois a burguesia não tem resposta para a crise”, discursou Plínio. “A segunda lição é que se o povo não atropelar as organizações políticas e sindicais comprometidas com esse estado de coisas, não conseguiremos dar voz aos trabalhadores brasileiros, que não estão satisfeitos com a situação, mas que não têm meios de expressar sua indignação.”

Avaliação da Greve Geral

Para discutir as impressões sobre a Greve Geral do dia 30 de junho e os próximos passos da mobilização pelo Fora Temer e contra as reformas Trabalhista e da Previdência, o Sintrajud convida todos os servidores para participar da atividade nesta quinta-feira, 6, às 19h30, no auditório do Sindicato (Rua Antonio de Godoi, 88, 15º andar). Além das impressões sobre o dia 30, a categoria também irá debater a preparação para a reunião ampliada da Fenajufe, que acontecerá no sábado, 8, em Brasília.

Sinjutra/PR:

Dia de protesto nacional reúne várias categorias em ato em Curitiba

Na tradicional Boca Maldita, espaço político no centro de Curitiba, servidores da Justiça do Trabalho do Paraná, advogados, professores, bancários, vigilantes, profissionais da área da saúde, estudantes, entre outros, protestaram, nesta sexta (30), contra a perda de direitos, prevista nas reformas trabalhista e Previdenciária propostas pelo governo de Michel Temer.

Para seguir até a manifestação, os servidores do TRT-PR fizeram uma caminhada em conjunto com professores universitários, representados pelo Sinpes (Sindicato dos Professores de Ensino Superior de Curitiba e Região Metropolitana), advogados trabalhistas e membros do Ministério Público do Trabalho. A passeata seguiu pela



Vicente Machado com parada nos dois prédios do Judiciário Trabalhista e no Ministério Público do Trabalho.

A participação dos servidores do TRT-PR no ato unificado foi aprovada em assembleia realizada pelo Sinjutra, na quarta-feira (28).

Do alto do carro de som, Renato Moreira Filho, representante da coordenação do Sinjutra, disse que a Justiça do Trabalho corre grande risco de extinção e conclamou em especial os servidores da instituição a lutar contra essa perspectiva.

Já o advogado trabalhista Nuredin Ahmad Allan afirmou que a reforma trabalhista tem um único objetivo, que é servir ao capital financeiro, utilizando-se de falso discurso de modernizar as relações de trabalho. Ele apontou que num país como o Brasil, com grande concentração de trabalho escravo ou trabalho análogo à escravidão, medidas contidas no projeto só vêm contribuir para piorar essa situação. O advogado citou, por exemplo, o item da proposta que exige de empresas que terceirizam o serviço a responsabilidade por trabalhos dessa natureza.

Protesto nacional

De acordo com o portal de notícias “G1”, cidades de todos os estados e o Distrito Federal tiveram manifestações contra as reformas trabalhista e da Previdência nesta sexta-feira (30).

Segundo o jornal “A Folha de São Paulo”, as mobilizações fecharam ruas, rodovias, travaram o transporte público em várias capitais e afetaram o acesso ao maior aeroporto do país, o de Cumbica, em Guarulhos, na Grande São Paulo.

Sinjutra nas redes

Site: <http://www.sinjutra.org.br>

Facebook : <https://www.facebook.com/AposentadoriaSimEssaReformaNao>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCRYIOqAy7tk9vLVLTBXWmOQ>

Lista de distribuição WhatsApp: +554196617654 (Adicione o número e mande uma mensagem com seu nome e lotação). Não é grupo, você apenas receberá mensagem do administrador e os integrantes não saberão quem faz parte da lista.
